

1. Introdução.....	2
2. Componentes de uma Expressão Aritmética.....	2
3. Ordem das Operações	3
4. Exemplos com Ordem de Operações	3
5. Definição de números primos e suas propriedades – ok1	4
6. Características dos Números Primos	5
7. Teste de Primalidade.....	5
8. Importância dos Números Primos.....	5
9. Conjecturas e Teoremas Relacionados.....	5
10. Múltiplos e divisores – ok1	6
11. Múltiplo de um Número.....	7
12. Definição de Mínimo Múltiplo Comum - MMC	8
13. Método 1 para Calcular o Mínimo Múltiplo Comum de Dois Números n_1 e n_2 9	
14. Método 2 (mais simples e mais usado) para Calcular o MMC:	11
15. Análise do Método 2 para Calcular o MMC	13
16. Divisor de um Número	14
17. Definição de Máximo Divisor Comum - MDC	15
18. Método 1 para Calcular o Máximo Divisor Comum de Dois Números n_1 e n_2 16	
19. Método 2 para Calcular o Máximo Divisor Comum de Dois Números n_1 e n_2 17	
20. Relação Entre o MMC e MDC – ok1	18

1. Introdução

Expressões aritméticas são combinações de números, operadores e, às vezes, delimitadores (parênteses, colchetes e chaves) que representam um cálculo matemático. Elas são usadas frequentemente para realizar operações como adição, subtração, multiplicação e divisão. No entanto elas podem conter exponenciação.

2. Componentes de uma Expressão Aritmética

- Números: Valores constantes que podem ser inteiros, fracionários ou decimais;
- Operadores: Símbolos que indicam a operação a ser realizada:
 - '+' para adição;
 - '-' para subtração;
 - 'x' ou '.' ou '*' (em programação, planilhas excel) para multiplicação e
 - '/' para divisão
 -
- Delimitadores: utilizados para definir a ordem das operações, garantindo que certas partes da expressão sejam avaliadas antes de outras:
 - parênteses (),
 - colchetes [] e
 - chaves {}, utilizados para definir a ordem das operações, garantindo que certas partes da expressão sejam avaliadas antes de outras.

3. Ordem das Operações

A avaliação das expressões aritméticas segue uma ordem específica, conhecida pela sigla:

1. Parênteses
2. Colchetes
3. Chaves
4. Exponentes (não mencionados acima, mas presentes em expressões mais complexas)
5. Multiplicação e Divisão (da esquerda para a direita)
6. Adição e Subtração (da esquerda para a direita)

4. Exemplos com Ordem de Operações

- $3 + 4 * 2$: Primeiro a multiplicação, depois a adição, resultando em $3 + 8 = 11$.
- $(3 + 4) * 2$: Primeiro a operação dentro dos parênteses, depois a multiplicação, resultando em $7 * 2 = 14$.
- $\{2 + [3 + (4 - 2) + 3*5] + 3*7\} + 10 = \{2 + [3 + 2 + 3*5] + 3*7\} + 10 = \{2 + [20] + 21\} + 10 = \{43\} + 10 = 53$

5. Definição de números primos e suas propriedades – ok1

O que são os números Primos?

Números primos são números naturais maiores que 1 que têm exatamente dois divisores positivos distintos: 1 e o próprio número. Eles desempenham um papel fundamental na teoria dos números e na criptografia.

O conjunto dos números primos é um sub-conjunto dos números naturais e, exceto o número 2, que é par e primo, por ser divisível por 1 e por ele mesmo, todos os demais números primos são ímpares.

Alguns números primos:

1, 2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19, 23, 29, 31, . . .

Embora a definição de número primo seja clara, no trecho da sequência mostrada acima, e em qualquer outro trecho, não fica evidente a maneira como os seus termos se relacionam. Os termos vão sendo definidos a partir de testes realizados com os números ímpares candidatos, para verificar se são divisíveis apenas por eles mesmos e pela unidade. Dessa forma não há como determinar o próximo número primo da sequência, a partir de operações aritméticas simples feitas com o número primo atual. Isso porque, a maneira como um determinado elemento se relaciona com o anterior e com o próximo da sequência, não apresenta uma regularidade. Por exemplo, o quinto termo que é o 7, que é o anterior, 5, mais dois ($7=5+2$) e é, também, o próximo, 11, menos 4 ($7=11-4$). O termo 17 é o anterior mais 4 ($17=13+4$) e é próximo menos 2 ($17=19-2$). E diferentemente dos números naturais, não é possível determinar de forma simples, qual é o termo da sequência associado uma posição qualquer.

Posição	1 ^o	2 ^o	3 ^o	4 ^o	5 ^o	6 ^o	7 ^o	8 ^o	9 ^o	10 ^o	...	n ^o	...
Elemento	1	2	3	5	7	11	13	17	19	23	...	?	...

Tabela:

Qualquer número natural, não primo, e diferente de 0, pode ser decomposto, ou fatorado, em um produto de fatores primos (**Teorema fundamental da Aritmética**).

6. Características dos Números Primos

- Divisibilidade: Um número primo só pode ser dividido por 1 e por ele mesmo sem deixar resto.
- Infinidade: Existem infinitos números primos. Essa foi uma das primeiras descobertas na teoria dos números, provada por Euclides por volta de 300 a.C.
- Distribuição Irregular: Embora não haja uma fórmula simples para gerar números primos, eles se tornam menos frequentes à medida que os números aumentam. No entanto, eles aparecem ao longo de toda a sequência de números naturais.

7. Teste de Primalidade

Para determinar se um número (n) é primo:

1. Verifique se (n) é divisível por algum número primo menor ou igual a (\sqrt{n}) .
2. Se não for divisível por nenhum desses números, então (n) é primo.

8. Importância dos Números Primos

- Criptografia: Muitos sistemas de criptografia, como RSA, baseiam-se na dificuldade de fatorar grandes números em seus fatores primos.
- Teoria dos Números: Os números primos são fundamentais para vários teoremas e conjecturas matemáticas, como o Teorema Fundamental da Aritmética, que afirma que qualquer número inteiro maior que 1 pode ser representado de maneira única como um produto de números primos.

9. Conjecturas e Teoremas Relacionados

- Conjectura de Goldbach: Todo número par maior que 2 pode ser expresso como a soma de dois números primos.
- Teorema dos Números Primos: Descreve a distribuição dos números primos entre os números naturais e fornece uma aproximação de quantos números primos existem até um dado número (n) .

10. Múltiplos e divisores – ok1

O que é fatorar um número?

Fatorar um número é decompô-lo em um produto de fatores primos. Para isso, divide-se o número entre seus divisores primos tantas vezes quantas forem necessárias, até obter como quociente a unidade. Começa-se dividindo por 2, depois por 3, por 5, por 7, por 11, e assim por diante.

Exemplo: Fatorar o número **13860**

Número n	Passos	Fatores Primos usados na coluna Passos
n = 13860	Passo 1: dá para dividir n por 2	2
na = 6930	Passo 2: dá para dividir na por 2	2
nb = 3465	Passo 3: não dá para dividir nb por 2, mas dá para dividir por 3	3
nc = 1155	Passo 4: dá para dividir nc por 3	3
nd = 385	Passo 5: não dá para dividir nd por 3, mas dá para dividir por 5	5
ne = 77	Passo 6: não dá para dividir ne por 5, mas dá para dividir por 7	7
nf = 11	Passo 7: não dá para dividir nf por 7, mas dá para dividir por 11	11
1	Parar	-

Tabela:

Então, o número **13860**, pode ser obtido pela multiplicação dos fatores primos **2x2x3x3x5x7x11**

11. Múltiplo de um Número

O que é um múltiplo de um número inteiro?

Pensando em inteiros positivos e diferentes de zero, o múltiplo de um número inteiro é obtido quando multiplicamos o número por um multiplicador m , também inteiro. Assim sendo, quando o número inteiro n é multiplicado pelo multiplicador m , obtemos o múltiplo $n.m$. Por exemplo, quando multiplicamos o número 2 pelo multiplicador 2, obtemos o 4 que é múltiplo de 2. Quando multiplicamos o número 2 pelo multiplicador 3, obtemos o 6, que, também, é múltiplo de 2, e assim por diante.

A tabela abaixo dá alguns exemplos de **números, multiplicadores e múltiplos**.

Número \ Multiplicador	1	2	3	·	n
1	múltiplo = 1	múltiplo = 2	múltiplo = 3	·	múltiplo = n
2	múltiplo = 2	múltiplo = 4	múltiplo = 6	·	múltiplo = $2.n$
3	múltiplo = 3	múltiplo = 6	múltiplo = 9	·	múltiplo = $3.n$
·	·	·	·	·	·
·	·	·	·	·	·
·	·	·	·	·	·
m	múltiplo = m	múltiplo = $2.m$	múltiplo = $3.m$	·	múltiplo = $n.m$

Tabela:

12. Definição de Mínimo Múltiplo Comum - MMC

(Colocar exemplos numéricos de MMC!!)

O que é um Mínimo Múltiplo Comum (MMC) entre dois ou mais números?
É o menor número inteiro positivo que é múltiplo de um ou mais números.

Como é calculado o **Mínimo Múltiplo Comum**, dos números $n1$ e $n2$?
Antes de pensar no **Mínimo Múltiplo Comum**, vamos pensar, antes, apenas em múltiplos de $n1$ e $n2$.

Como foi visto anteriormente, para obter o múltiplo de um número n , é necessário multiplicá-lo por um multiplicador m :

Múltiplo de $n = n.m$.

Considerando os números $n1$ e $n2$, temos:

Múltiplo de $n1 = n1.m1$.

Múltiplo de $n2 = n2.m2$.

Agora, se considerarmos um múltiplo comum para $n1$ e $n2$, temos:

Múltiplo de $n1 = n1.m1 =$ Múltiplo de $n2 = n2.m2$. (eq. x.1))

Então, se encontrarmos os menores fatores $m1$ e $m2$, que satisfazem a igualdade (eq. x.y) acima, teremos encontrado o **Mínimo Múltiplo Comum** ($= n1.m1 = n2.m2$) dos números $n1$ e $n2$.

MMC($n1, n2$) = $n1.m1 = n2.m2$

13. Método 1 para Calcular o Mínimo Múltiplo Comum de Dois Números $n1$ e $n2$

Vamos então executar os seguintes passos:

Passo 1: Fatorar os números $n1$ e $n2$.

Passo 2: Multiplicar os números $n1$ e $n2$, pelos fatores $m1$ e $m2$, respectivamente e

Passo 3: Fazer a igualdade ($n1_fatorado$). $m1 = (n2_fatorado)$. $m2$

Passo 4: Calcular os valores de $m1$ e $m2$ e

Passo 5: Calcular o **Mínimo Múltiplo Comum** de $n1$ e $n2$.

Como exemplo, vamos considerar os números **13860** e **5005**.

Fatoração do número **13860**

Número	Passos	Fatores Primos usados na coluna Passos
13860	Passo 1: dá para dividir por 2	2
6930	Passo 2: dá para dividir por 2	2
3465	Passo 3: não dá para dividir por 2, mas dá para dividir por 3	3
1155	Passo 4: dá para dividir por 3	3
385	Passo 5: não dá para dividir por 3, mas dá para dividir por 5	5
77	Passo 6: não dá para dividir por 5, mas dá para dividir por 7	7
11	Passo 7: não dá para dividir por 7, mas dá para dividir por 11	11
1	Parar	-

Tabela:

Então, **13860 = 2x2x3x3x5x7x11**

Fatoração do número **5005**

Número	Passos	Fatores Primos usados na coluna Passos
5005	Passo 1: não dá para dividir por 2 nem por 3, mas dá por 5	5
1001	Passo 2: não dá para dividir por 5 , mas dá por 7	7
143	Passo 3: não dá para dividir por 7 , mas dá por 11	11
13	Passo 4: não dá para dividir por 11 , mas dá por 13	13
1	Parar	-

Tabela:

Então, **5005 = 5x7x11x13**

Agora, vamos multiplicar ***n1*** por ***m1*** e ***n2*** por ***m2*** e igualar as duas multiplicações:

$$\mathbf{n1.m1 = n2.m2}, \text{ (eq. x.2)}$$

Substituindo ***n1*** por **13860** e ***n2*** por **5005**, na (eq. x.2) temos:

$$\mathbf{13860.m1 = 5005.m2}. \text{ (eq. x.3)}$$

Substituindo **13860** por **2x2x3x3x5x7x11** e **5005** por **5x7x11x13**, na (eq. x.3), temos:

$$\mathbf{2x2x3x3x5x7x11.m1 = 5x7x11x13.m2}. \text{ (eq. x.4)}$$

Simplificando a (eq. x.4), temos:

$$\mathbf{2x2x3x3x5x7x11.m1 = 5x7x11x13.m2}.$$

$$\mathbf{2x2x3x3.m1 = 13.m2} \rightarrow \mathbf{36.m1 = 13.m2} \rightarrow \mathbf{36/13 = m2 / m1}$$

(eq. x.5)

Para que a eq. x.5, seja satisfeita com os valores de ***m1*** e ***m2*** inteiros e menores possível, temos que:

$$\mathbf{m1 = 13} \text{ e } \mathbf{m2 = 36}$$

Então o **Mínimo Múltiplo Comum (MMC)** de ***n1*= 13860** e ***n2*= 5005** é:

$$\mathbf{MMC(13860, 5005) = 13860.m1 = 5005.m2 = 13860x13 = 5005x36 = 180180}$$

14. Método 2 (mais simples e mais usado) para Calcular o MMC:

Este método consiste em fazer uma fatoração conjunta dos dois números, $n1= 13860$ e $n2=5005$

Fatoração de $n1$	Fatoração de $n2$	Passos	Fatores Primos de $n1$	Fatores Primos de $n2$	Fatores Primos de $n1$ e $n2$
$n1 = 13860$	$n2 = 5005$	Passo 1: dá para dividir $n1$ por 2	2	-	2
$n1a = 6930$	$n2 = 5005$	Passo 2: dá para dividir $n1a$ por 2	2	-	2
$n1b = 3465$	$n2 = 5005$	Passo 3: dá para dividir $n1b$ por 3	3	-	3
$n1c = 1155$	$n2 = 5005$	Passo 4: dá para dividir $n1c$ por 3	3	-	3
$n1d = 385$	$n2 = 5005$	Passo 5: dá para dividir $n1d$ e $n2$ por 5	5	5	5
$n1e = 77$	$n2b = 1001$	Passo 6: dá para dividir $n1e$ e $n2b$ por 7	7	7	7
$n1f = 11$	$n2c = 143$	Passo 7: dá para dividir $n1f$ e $n2c$ por 11	11	11	11
1	$n2c = 13$	Passo 8: dá para dividir $n2c$ por 13	-	13	13
1	1	Parar	-	-	-

Tabela:

Fazendo o produto dos fatores primos de $n1$ e $n2$ (coluna mais à direita): $2 \times 2 \times 3 \times 3 \times 5 \times 7 \times 11 \times 13 = 180180$ que é o mesmo resultado obtido com Método 1

$$\text{MMC}(n1, n2) = \text{MMC}(13860, 5005) = 180180$$

O que se faz normalmente é uma tabela com 3 ou mais colunas, dependendo de quantos números queremos encontrar o MMC:

<i>n1</i>	<i>n2</i>	Fatores primos de <i>n1</i> e <i>n2</i>
13860	5005	2
6930	-	2
3465	-	3
1155	-	3
385	1001	5
77	143	7
11	13	11
1	13	13
1	1	-

Tabela x1

15. Análise do Método 2 para Calcular o MMC

Olhando os fatores primos que compõem **MMC= 180180**, tabela x1, temos:

$$2 \times 2 \times 3 \times 3 \times 5 \times 7 \times 11 \times 13 = \mathbf{180180}$$

Vamos colocar esses fatores primos em tabelas e identificar os valores ***n1***, ***m1***, ***n2*** e ***m2*** mostrados no **Método 1**.

Os fatores da linha abaixo compõem o MMC = 180180							
2	2	3	3	5	7	11	13

Tabela:

Os fatores da linha logo abaixo compõem o número <i>n1</i> = 13860							O fator da linha logo abaixo é o multiplicador <i>m1</i> = 13 , calculado no Método 1
2	2	3	3	5	7	11	13

Tabela:

Os fatores da linha logo abaixo compõem o <i>m2</i> = 36 , calculado no Método 1 .				Os fatores da linha logo abaixo compõem o número <i>n2</i> = 5005			
2	2	3	3	5	7	11	13

Tabela:

16. Divisor de um Número

O divisor de um número natural n é outro número natural d menor ou igual a n , que faz com que a divisão $n/d = q$ (quociente) dê como resultado (quociente) um número inteiro.

(Colocar exemplos numéricos de divisores)

A tabela abaixo dá alguns exemplos de **números, quocientes e divisores**.

Num. Quoc.	10	20	30	.	$36.n$ (n Inteiro)
2	divisor = 5	divisor = 10	divisor = 15	.	divisor = 18.n
3	Não Existe	Não Existe	divisor = 10	.	divisor = 12.n
4	Não Existe	divisor = 5	Não Existe	.	divisor = 9.n
.
.
.
q	Para existir, depende de q	Para existir, depende de q	Para existir, depende de q	.	Para existir, depende de q

Tabela:

17. Definição de Máximo Divisor Comum - MDC

O que é um Máximo Divisor Comum (**MDC**) entre dois ou mais números?
É o maior número inteiro positivo que é divisor de um ou mais números.

(Colocar exemplos numéricos de MDC!!)

(Ver se a definição restringe os números que podem ter MDC!!)

Exemplos:

O número 4 é o Máximo Divisor Comum entre 12, 8 e 4.							
12	1	2	3	4	6	12	13
8	1	2	4	8	-	-	-
4	1	2	4	-	-	-	-

Tabela:

18. Método 1 para Calcular o Máximo Divisor Comum de Dois Números n_1 e n_2

Como é calculado o **Máximo Divisor Comum**, dos números n_1 e n_2 ?

Antes de pensar no **Máximo Divisor Comum**, vamos pensar, antes, apenas em divisores de n_1 e n_2 .

Como foi visto anteriormente, para obter o divisor de um número n , é necessário dividi-lo por um divisor d :

Divisor de $n = n/q$.

Considerando os números n_1 e n_2 , temos:

Divisor de $n_1 = d_1 = n_1/q_1$.

Divisor de $n_2 = d_2 = n_2/q_2$.

Agora, se considerarmos um divisor comum para n_1 e n_2 , temos:

$d_1 = n_1/q_1 = d_2 = n_2/q_2$. (eq. x.14))

Então, se encontrarmos os menores quocientes q_1 e q_2 , que satisfazem a igualdade (eq. x.14) acima, teremos encontrado o **Maior Divisor Comum** ($= n_1/q_1 = n_2/q_2$) dos números n_1 e n_2 .

$MDC(n_1, n_2) = n_1/q_1 = n_2/q_2$

$$n_1 = 48 = 2 \times 2 \times 2 \times 2 \times 3$$

$$n_2 = 36 = 2 \times 2 \times 3 \times 3$$

$$2 \times 2 \times 2 \times 2 \times 3 / q_1 = 2 \times 2 \times 3 \times 3 / q_2$$

$$q_1 / q_2 = (2 \times 2 \times 2 \times 2 \times 3) / (2 \times 2 \times 3 \times 3)$$

$$q_1 / q_2 = (2 \times 2) / (3)$$

$$q_1 = 2 \times 2 = 4$$

$$q_2 = 3$$

$$MDC(n_1, n_2) = d_1 = n_1 / q_1 = 48 / 4 = 12 = d_2 = n_2 / q_2 = 36 / 3 = 12$$

19. Método 2 para Calcular o Máximo Divisor Comum de Dois Números $n1$ e $n2$

Este método consiste em fazer uma fatoração conjunta dos dois números $n1$ e $n2$.

Vamos considerar os números $n1= 48$ e $n2=36$

Fatoração de $n1$	Fatoração de $n2$	Passos	Fatores Primos de $n1$	Fatores Primos de $n2$	Fatores Primos Comuns de $n1$ e $n2$
$n1 = 48$	$n2 = 36$	Passo 1: dá para dividir $n1$ e $n2$ por 2	2	2	2
$n1a = 24$	$n2a = 18$	Passo 2: dá para dividir $n1a$ e $n2a$ por 2	2	2	2
$n1b = 12$	$n2b = 9$	Passo 3: dá para dividir $n1b$ por 2	2	-	-
$n1c = 6$	$n2b = 9$	Passo 4: dá para dividir $n1c$ por 2	2	-	-
$n1d = 3$	$n2b = 9$	Passo 5: dá para dividir $n1d$ e $n2b$ por 3	3	3	3
$n1e = 1$	$n2c = 3$	Passo 6: dá para dividir $n1e$ e $n2c$ por 3	-	3	-
$n1f = 1$	$n2d = 1$	Parar	-	-	-

Tabela:

Olhando a quarta e quinta coluna da tabela acima, os fatores primos comuns que compõem os números $n1$ e $n2$ são 2, 2 e 3. Então, o **MDC(36,48)** vale **$2 \times 2 \times 3 = 12$** .

20. Relação Entre o MMC e MDC – ok1

Mínimo Múltiplo Comum – MMC e Relação entre Máximo Divisor Comum - MDC

Vamos pegar o exemplo anterior $n1 = 48$ e $n2 = 36$

Fato raçã o de $n1$	Fato raçã o de $n2$	Passos	Fatore s Primos de $n1$	Fatore s Primos de $n2$	Fatores Primos de $n1$ e $n2$ (União)	Fatores Primos Comuns de $n1$ e $n2$ (Intersecção)
$n1$ =48	$n2$ =36	Passo 1: dá para dividir $n1$ e $n2$ por 2	2	2	2	2
$n1a$ =24	$n2a$ =18	Passo 2: dá para dividir $n1a$ e $n2a$ por 2	2	2	2	2
$n1b$ =12	$n2b$ =9	Passo 3: dá para dividir $n1b$ por 2	2	-	2	-
$n1c$ =6	$n2b$ =9	Passo 4: dá para dividir $n1c$ por 2	2	-	2	-
$n1d$ =3	$n2b$ =9	Passo 5: dá para dividir $n1d$ e $n2b$ por 3	3	3	3	3
$n1e$ =1	$n2c$ =3	Passo 6: dá para dividir $n1e$ e $n2c$ por 3	-	3	3	-
$n1f$ =1	$n2d$ =1	Parar	-	-	-	-

Tabela:

$$n1 = 2 \times 2 \times 2 \times 2 \times 3$$

$$n2 = 2 \times 2 \times 3 \times 3$$

$$MMC(n1, n2) = 2 \times 2 \times 2 \times 2 \times 3 \times 3$$

$$MDC(n1, n2) = 2 \times 2 \times 3$$

$$n1.n2 = (2 \times 2 \times 2 \times 2 \times 3) \cdot (2 \times 2 \times 3 \times 3) = 2 \times 2 \times 2 \times 2 \times 2 \times 2 \times 3 \times 3 \times 3$$

$$\text{MMC}(n_1, n_2) \cdot \text{MDC}(n_1, n_2) = (2 \times 2 \times 2 \times 2 \times 3 \times 3) \cdot (2 \times 2 \times 3) = 2 \times 2 \times 2 \times 2 \times 2 \times 2 \times 3 \times 3 \times 3$$

$$n_1 \cdot n_2 = \text{MMC}(n_1, n_2) \cdot \text{MDC}(n_1, n_2)$$